

## Experiências, concepções e práticas docentes de um professor do Curso Técnico de Violoncelo da EMUFRN

### Comunicação

*Larissa Vieira Campos*  
UFRN

*larissaccampos.98@gmail.com*

*Mário André Wanderley Oliveira*  
UFRN

*mario.andre@ufrn.br*

**Resumo:** O ensino de instrumento tem sido uma das grandes preocupações da Educação Musical na contemporaneidade. A literatura e o debate sobre o tema têm ganhado força nos últimos anos, o que pode ser constatado nos eventos e periódicos científicos da área. Esta monografia de Licenciatura em Música na UFRN se propõe a investigar experiências, concepções e práticas docentes de um professor de violoncelo da Escola de Música da UFRN, o professor Frederico Nable. Por meio de entrevista e da literatura especializada no campo temático, examinaremos a abordagem pedagógica do professor a partir de suas experiências como estudante e professor de música. Ao explorar a interseção entre história de vida, educação musical e pedagogia do instrumento, este trabalho reflete sobre a relação entre a trajetória de formação e atuação do professor, destacando aspectos que o particularizam como docente do instrumento. O estudo revela que o entrevistado valoriza uma pedagogia musical inclusiva e democrática, que prestigia a técnica e a proximidade com o instrumento, e reforça o papel essencial da música no desenvolvimento artístico, cultural e humano das pessoas.

**Palavras-chave:** Formação musical, prática docente, ensino de violoncelo.

### 1. INTRODUÇÃO

O ensino de instrumentos em escolas especializadas tem sido uma das grandes preocupações da Educação Musical na contemporaneidade, especialmente aquele que ocorre em cursos técnicos de instituições públicas. A literatura e o debate sobre o tema tem ganhado força nos últimos anos, o que pode ser constatado na criação do Fórum de Ensino de

Instrumento e Escolas Especializadas da ABEM, nas chamadas de trabalhos do XXV Congresso Nacional da ABEM e dos Encontros Regionais subsequentes da Associação, que chegaram a ter um Grupo Temático Especial (GTE) intitulado “Ensino Instrumental”. Ainda cabe destacar o Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumentos, o ENECIM, que, desde 2004, tem reunido professores de diferentes instrumentos para compartilharem suas experiências, reflexões, estudos e proposições didáticas junto à comunidade educativo-musical brasileira.

Especificamente sobre o violoncelo, é possível afirmar que esse instrumento tem recebido relativo destaque na produção científica nacional do campo da música, estando presente em trabalhos tanto da Performance quanto da Educação Musical. Em 2021, inclusive, foi fundada a Associação Brasileira de Violoncelistas, a Abracello, com o objetivo de “Promover o intercâmbio cultural e acadêmico entre violoncelistas profissionais, estudantes, amadores e apreciadores do violoncelo, em âmbito nacional e internacional”.

Com vistas a refletir sobre aspectos da trajetória de um professor de violoncelo, a pesquisa aqui relatada, fruto de uma monografia de licenciatura, visa compreender experiências, concepções e práticas docentes de um dos professores de violoncelo do curso técnico em instrumento da Escola de Música da UFRN, o professor Frederico Nable.

## **2. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO E O ENSINO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS NA LITERATURA**

Os chamados cursos técnicos no Brasil têm o seu funcionamento regulado pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Cabe destacar que Diretriz é:

O conjunto articulado de princípios e critérios a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas instituições e redes de ensino públicas e privadas, na organização, no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação da Educação Profissional e Tecnológica, presencial e a distância (Brasil, 2021).

O documento define que

A Educação Profissional e Tecnológica é modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas vigentes. (Brasil, 2021).

Há que se ressaltar que o ensino de música em escolas especializadas não segue, necessariamente, essa resolução, a não que sejam instituições que sejam certificadoras de conclusão de um curso técnico de nível médio. Esse é o caso da Escola de Música da UFRN, que segue a mencionada resolução. O ensino de instrumentos musicais em escolas especializadas representa um importante ponto na pauta da Educação Musical contemporânea, sendo objeto de preocupação e análise de diversos estudiosos/as da área. A intersecção entre os debates acadêmicos, a ampla participação nos congressos e encontros especializados evidencia o compromisso crescente com o ensino de instrumentos de diversas instituições. Tal engajamento coletivo fortalece não apenas a comunidade docente, mas também contribui significativamente para o aprimoramento contínuo da produção de conhecimento sobre o tema no âmbito da Educação Musical no Brasil.

Há uma ênfase crescente na importância da abordagem contextualista no ensino de instrumentos, reconhecendo que cada estudante tem suas próprias necessidades, habilidades e processos de aprendizagem. Professores frequentemente adaptam suas estratégias de ensino para se alinhar às preferências, potenciais e aspectos socioculturais de cada aluno, incentivando a criatividade, a exploração e o desenvolvimento de identidades musicais.

Dentro do espectro da pesquisa musical nacional, o violoncelo tem conquistado um espaço considerável nos últimos anos, marcando presença significativa tanto nas esferas da Performance quanto da Educação Musical (Presgrave, 2016; Brietzke, 2018; Mota (2020), Biaggi, Brietzke, Suetholz, Oliveira, Presgrave, 2020). Esta ascensão se manifesta na produção científica, onde a literatura especializada dedicada ao instrumento cresce em número e relevância. É notável o reconhecimento atribuído ao violoncelo, percebido através da inserção de estudos que abordam sua técnica, repertório e papel na formação musical em trabalhos acadêmicos e outras publicações.

Sobre educação profissional especificamente, a produção é maior, apesar de não terem sido encontrados trabalhos sobre o ensino de violoncelo. O artigo "Educação profissional: reflexões sobre o currículo e a prática pedagógica dos conservatórios", de Neide Esperidião, publicado na revista da ABEM em 2002, trata da evolução histórica do ensino musical no Brasil, especialmente nos conservatórios, decorrente das mudanças culturais, tecnológicas e socioeconômicas. No texto, o ensino de música nos conservatórios é abordado principalmente em relação ao seu foco tradicional na técnica instrumental e a necessidade de transformações para promover mudanças nos alunos e em sua formação. Os conservatórios historicamente enfatizaram o ensino técnico e a prática instrumental, seguindo modelos tradicionais europeus. Essa abordagem, embora tenha sido eficaz para desenvolver habilidades técnicas nos alunos, muitas vezes negligenciam aspectos importantes da formação musical, como a expressão criativa, a sensibilidade artística e a compreensão das diversas linguagens musicais existentes na sociedade.

Essa ênfase excessiva na técnica instrumental pode ter limitado a capacidade dos alunos de se tornarem músicos mais versáteis e criativos. Ao priorizar a execução técnica, muitas vezes o aspecto interpretativo, emocional e expressivo da música pode ter sido menos explorado, limitando o desenvolvimento dos alunos como artistas completos. O artigo ressalta a importância da revisão dos currículos dos conservatórios para incorporar uma abordagem mais ampla e inclusiva, reconhecendo e integrando diferentes gêneros musicais, novas

tecnologias e tendências contemporâneas da linguagem musical. Essa mudança busca não apenas desenvolver habilidades técnicas dos alunos, mas também estimular a criatividade, a expressão artística e a compreensão das diversas formas de linguagem musical. Pretende-se assim, formar músicos mais versáteis, reflexivos e sensíveis às demandas atuais do mercado musical, permitindo-lhes uma atuação mais abrangente e adaptável em diferentes contextos e cenários musicais. Portanto, a transformação do ensino de música nos conservatórios é vista como um processo necessário para promover o desenvolvimento integral dos alunos, permitindo-lhes expandir suas habilidades técnicas enquanto cultivam uma compreensão mais profunda e diversificada da música e a sua relação com a sociedade contemporânea.

Sobre educação profissional em música, encontrei também o trabalho "Educação musical técnica de nível médio no Rio Grande do Norte: um estudo sobre ações de interiorização da EMUFRN em Florânia-RN". Este trabalho é a dissertação de mestrado de Francisco Canindé, defendida no PPGMus/UFRN. Ela apresenta um estudo sobre a Educação Musical técnica de nível médio. O foco recai nas ações de interiorização da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN) em Florânia/RN, por meio do Curso Técnico em Instrumento Musical do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). A pesquisa visou compreender a formação musical dos estudantes nesse contexto e o impacto dessa formação em suas vidas na região Seridó norte-riograndense. Destaca-se a relevância do PRONATEC na disseminação da cultura musical em comunidades pequenas, proporcionando um reconhecimento mais amplo do valor artístico e cultural dessas práticas.

Os trabalhos encontrados, portanto, não tratam especificamente do ensino de violoncelo em cursos técnicos, mas, em seu conjunto, nos oferecem bases para compreendermos esse tema, em diferentes dimensões.

### **3. METODOLOGIA**

O presente trabalho adotou a abordagem metodológica de estudo de caso (Yin, 2005). O estudo de caso é uma metodologia de pesquisa que busca uma compreensão detalhada e profunda de um fenômeno específico, permitindo uma investigação minuciosa das interações, práticas e particularidades que envolvem esse fenômeno. No caso deste trabalho, o foco está nas experiências e concepções do professor de violoncelo atuante no curso técnico da EMUFRN.

Ao utilizar esse método, buscamos não apenas compreender o que o professor faz em sala de aula, mas também entender os porquês por trás de suas práticas, suas percepções sobre o processo de ensino-aprendizagem e as estratégias adotadas para lidar com os desafios específicos do contexto educacional em questão. Essa abordagem permitiu capturar uma gama mais ampla de informações, possibilitando uma análise mais completa e fundamentada das experiências e concepções do professor de violoncelo no contexto do curso técnico da EMUFRN.

As entrevistas semiestruturadas são uma ferramenta essencial em pesquisas qualitativas devido à sua flexibilidade e capacidade de adaptação, como destacado por Lüdke e André (1986). A eficácia dessas entrevistas está diretamente ligada à sua natureza dinâmica, que permite ao/a pesquisador/a ajustar o curso da conversa em resposta às informações fornecidas pelo/ entrevistado/a. Enquanto outros instrumentos de coleta de dados são rigidamente pré-determinados e não permitem alterações após sua elaboração, as entrevistas semiestruturadas ganham vida a partir do momento em que o diálogo entre o entrevistador e o entrevistado começa. Essa flexibilidade é particularmente valiosa em pesquisas qualitativas, onde o objetivo é explorar um tema de forma abrangente e profunda.

Além disso, a adaptabilidade das entrevistas semiestruturadas facilita a construção de um ambiente mais natural e confortável para o entrevistado. Ao permitir que o entrevistador siga pistas relevantes que emergem espontaneamente, essas entrevistas promovem um diálogo mais autêntico e menos engessado com o/a entrevistado/a. Isso pode levar a uma maior

abertura por parte do entrevistado/a, resultando em dados mais ricos e profundos, que são fundamentais para a pesquisa qualitativa.

A técnica escolhida, portanto, possibilitou uma interação mais dinâmica entre a pesquisadora e o entrevistado, permitindo explorar, de maneira mais aprofundada, as percepções, práticas pedagógicas, desafios e opiniões do professor em relação ao ensino do violoncelo. Durante as entrevistas, foram abordados tópicos que abrangiam desde a trajetória do professor até suas metodologias de ensino, visões sobre a formação dos estudantes, dificuldades enfrentadas e aspectos relevantes para o contexto do ensino musical técnico na EMUFRN. O objetivo foi conhecer as vivências e conhecimentos do docente, capturando nuances e detalhes que contribuíssem para uma análise consistente.

Por fim, as questões relacionadas à formação didático-pedagógica e às estratégias de ensino permitiram um aprofundamento nas práticas docentes do professor. Ao discutir suas concepções sobre o que constitui um bom professor de instrumento e um bom estudante, assim como as especificidades do curso técnico da EMUFRN, o roteiro forneceu insights valiosos sobre a filosofia educacional e metodologias de ensino do entrevistado. Esse detalhamento ajudou a atingir o objetivo da pesquisa, que era compreender de forma abrangente as experiências e práticas docentes do professor, bem como suas concepções sobre o ensino do violoncelo, contribuindo para uma análise rica e fundamentada das práticas pedagógicas na Escola de Música da UFRN.

Após o aceite informal para participar da pesquisa, o professor Frederico Nable, da foi informado sobre os objetivos e a importância da pesquisa, que visa investigar suas experiências, concepções e práticas pedagógicas. Além disso, foram apresentados os aspectos éticos que regem o estudo.

Após essa explicação, o professor Frederico Nable assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), documento que formaliza seu consentimento e autoriza a realização deste trabalho.

#### 4. RESULTADOS

O Curso Técnico em Música (CTM) oferecido pela Escola de Música da EMUFRN é, de acordo com a instituição, um programa estruturado para formar profissionais aptos a integrar e contribuir de forma significativa no cenário musical, tanto nos campos tradicionais quanto nos emergentes. Este curso é desenhado para fomentar uma visão abrangente e prática da música, capacitando os estudantes para atuarem de maneira criativa, inovadora e engajada no mundo do trabalho e na prática social. Com uma gama considerável de opções, os cursos técnicos abrangem 23 diferentes instrumentos musicais, abordando desde os clássicos como piano, violino e violoncelo e contrabaixo até os instrumentos contemporâneos bateria, baixo elétrico e guitarra elétrica. Além disso, o curso contempla a formação em canto, tanto no âmbito popular quanto no erudito, fornecendo uma abordagem diversificada para os estudantes interessados nessa área. Ainda, oferece uma formação em regência e processos fonográficos, evidenciando a amplitude e a variedade das possibilidades de formação técnica em música na instituição. (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2021).

Os CTM da EMUFRN são cursos de educação profissional, ou seja configuram-se como uma modalidade específica da educação básica, mais especificamente de nível médio, proporcionando habilitação e qualificação profissional de forma subsequente ou articulada/concomitante ao ensino médio, possuindo organização curricular própria. Todos os cursos possuem duração de 3 anos (6 semestres), com prazo máximo de 4 anos e meio (9 semestres) para conclusão. Os cursos de Instrumento, Canto e Regência possuem carga horária total de 810 horas. Já o curso de Processos Fonográficos possui carga horária total de 1200 horas. O controle da integralização curricular é feito pelo sistema de créditos. Uma disciplina de 01 crédito tem carga horária total de 15h e corresponde a uma aula de 50 minutos por semana. Para concluir o curso, o aluno precisa cumprir uma quantidade mínima de carga horária em disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022).



## Experiências, concepções e práticas docentes do professor

O professor Frederico Nable compartilha uma trajetória única no ensino de violoncelo, iniciada de forma relativamente tardia e sem antecedentes musicais familiares. Ele começou seus estudos musicais aos 20 anos na Fundação de Educação Artística em Belo Horizonte, onde se dedicou simultaneamente ao violoncelo e à teoria musical. Frederico destaca que essa experiência inicial foi fundamental, embora incomum, por começar seus estudos sem qualquer experiência prévia com instrumentos ou teoria. "Eu comecei tarde, né? Para todos os padrões... comecei o violoncelo e a teoria juntos lá" (Professor Frederico, 2023). Seu fascínio pelo violoncelo nasceu ao ouvir a banda finlandesa Apocalyptica, que fazia covers de Metallica utilizando exclusivamente violoncelos. Apesar do ceticismo inicial de sua família, esse encontro com o instrumento aos 15 ou 16 anos despertou sua paixão pela música e influenciou decisivamente sua trajetória.

Ao longo de sua jornada, Frederico enfrentou desafios tanto no estudo do violoncelo quanto na adaptação ao ambiente acadêmico. Ele descreve a pressão psicológica e a necessidade de se destacar em concursos e apresentações como aspectos particularmente desafiadores. "Aquela coisa de ter uma rotina de estudo, de dar muito a cara a tapa, de fazer festival, levar tapa na cara no sentido figurado..." (Professor Frederico, 2023). Além disso, ele relatou dificuldades em obter apoio financeiro e lidar com a falta de estrutura adequada no início de sua carreira, especialmente quando se mudou para São João del Rei. Essas experiências moldaram sua visão sobre o ensino e o papel do professor de música, enfatizando a importância de enfrentar esses desafios com resiliência.

Frederico também refletiu sobre seus objetivos profissionais, que inicialmente não eram claros. Ele destaca que, no começo, seu foco era apenas aprender a tocar violoncelo, sem metas definidas. "Eu não tinha objetivo nenhum. E eu acho que isso é um pouco a maneira certa de pensar..." (Professor Frederico, 2023). Com o tempo, descobriu sua afinidade pela

docência e pela música de câmara, preferindo essas áreas à atuação em orquestras. Ele ressalta a importância de os estudantes de música aprenderem a dar aulas, independentemente de suas ambições profissionais, pois isso contribui para uma formação mais completa. "Eu acho que todo estudante de música tem que aprender a dar aula. Não é nem uma questão de vocação..." (Professor Frederico, 2023).

O professor compartilha suas diversas experiências acadêmicas e profissionais, começando com seu trabalho como professor de violoncelo na Orquestra de Sarzedo, um projeto social em Belo Horizonte. Ele valoriza as oportunidades oferecidas por esses projetos para transformar a vida dos alunos, proporcionando-lhes mobilidade social através da música. Frederico também mencionou seu período como professor na Igreja Batista da Lagoinha e, posteriormente, sua decisão de cursar o Mestrado em Performance Musical na UFRN. Essas experiências diversificadas influenciaram sua abordagem pedagógica, que valoriza a adaptação ao perfil dos alunos e a criação de um ambiente de aprendizado empático e personalizado.

Na docência de violoncelo, Frederico enfrenta desafios relacionados à adaptação pedagógica para diferentes idades e níveis de comprometimento dos alunos. Ele enfatiza a importância de uma abordagem informal e próxima, permitindo uma conexão mais profunda com os estudantes e ajustando o método de ensino conforme as necessidades individuais. "Eu acho que uma das coisas boas, que também é um desafio... é que a gente tem um contato muito próximo com os alunos" (Professor Frederico, 2023). Além disso, ele destaca a importância de respeitar as motivações dos alunos, evitando forçar apresentações públicas para aqueles que não buscam a profissionalização.

Frederico também reflete sobre a relevância do curso técnico de violoncelo da UFRN, destacando sua natureza profissionalizante e a flexibilidade que oferece aos alunos. Ele valoriza a oportunidade que o curso proporciona para os estudantes experimentarem a área musical sem a pressão de um compromisso total com a carreira profissional. "O simples contato com o instrumento e a experiência de tocar com outros já têm valor significativo" (Professor Frederico, 2023). Essa visão ampla do ensino musical como uma ferramenta de

formação artística e social reflete sua preocupação com a democratização do acesso à educação musical e com a preservação cultural em contextos de crise.

Assim, o professor Frederico Nable demonstra, através de sua trajetória e práticas pedagógicas, uma visão profunda sobre o ensino de violoncelo, que vai além da técnica, abrangendo o desenvolvimento pessoal, a adaptação pedagógica e a valorização da música como um elemento transformador na vida dos alunos. Sua abordagem é marcada por uma combinação de rigor técnico e sensibilidade às necessidades individuais dos estudantes, criando um ambiente de aprendizado enriquecedor e adaptável.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao adentrar nas nuances das experiências e concepções do professor Frederico Nable, responsável pelo ensino de violoncelo no curso técnico da Escola de Música da UFRN, revela-se um panorama multifacetado e enriquecedor sobre a pedagogia musical e suas ramificações. A trajetória do professor é ressaltada como um elemento crucial para a sua abordagem de ensino. Frederico enfatiza não apenas a parte técnica, mas também a importância de ter vivenciado uma relação próxima e significativa com o instrumento musical ao longo da vida, a partir do momento chamado por ele de “tardio”. A peculiaridade de sua abordagem docente parece residir na busca por uma relação mais próxima e menos formal com seus alunos. O professor destaca a necessidade de criar um ambiente propício à aprendizagem, onde a informalidade, as brincadeiras e a proximidade gerem uma atmosfera acolhedora para o desenvolvimento musical.

No âmbito do ensino, o professor evidencia a necessidade de uma base técnica sólida desde o início do aprendizado, enfatizando a importância do desenvolvimento da consciência corporal para uma execução eficaz do instrumento. Além disso, o curso técnico é apontado como um meio democrático e inclusivo de acesso à música. Frederico destaca a importância dessa via educacional como uma oportunidade para os interessados em se aprofundar na música.

Conforme mencionado, a visão do professor ultrapassa os limites da sala de aula, enfatizando a importância da democratização do ensino musical para fortalecimento da cultura e identidade de uma sociedade. Ele ressalta como a música e a arte são pilares fundamentais para o enriquecimento cultural de uma sociedade. Em síntese, as experiências e concepções de Frederico transcendem a mera transmissão de conhecimento técnico, evidenciando um comprometimento profundo com o desenvolvimento humano e cultural por meio da música. Sua pedagogia não apenas forma músicos, mas também pessoas conscientes da importância da música e na construção de uma sociedade que reconhece o valor de manifestações artísticas da humanidade.

Na minha concepção, a formação de professor de música desempenha um papel crucial na disseminação do conhecimento musical e no desenvolvimento das habilidades de estudantes. E essa formação vai muito além do tocar. Considero que, independentemente da metodologia escolhida, é preciso adaptar sua abordagem de ensino de acordo com as habilidades, interesses e progresso individual de cada aluno. Incentivar a prática regular, *feedback* construtivo, estabelecimento de metas realistas e o estímulo à expressão pessoal, pois são aspectos fundamentais. Por fim, acredito que professores/as bem preparados têm o poder de influenciar não apenas o conhecimento musical, mas também o crescimento pessoal e intelectual das pessoas, enriquecendo suas vidas de maneira duradoura.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução no 6, de 20 de setembro de 2021. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Disponível em: <  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 15 nov. 2023.

BIAGGI, V. B. ; BRIETZKE, M. M. ; SUETHOLZ, R. J. ; OLIVEIRA, M. A. W. ; PRESGRAVE, F. S. . Estratégias de aprendizagem e preparação da performance musical. **REVISTA DA TULHA**, v. 5, p. 241-258, 2019.

BRIETZKE, Marta Macedo. **Música contemporânea na iniciação coletiva ao violoncelo: Uma pesquisa-ação com jogos de improvisação em três instituições de ensino no estado de São Paulo**. 2018. Dissertação (Mestrado em Processos de Criação Musical) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. doi:10.11606/D.27.2019.tde-11032019-113124. Acesso em: 2023-11-21.

ESPERIDIÃO, Neide. Educação profissional: reflexões sobre o currículo e a prática pedagógica dos conservatórios. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 7, 69-74, set. 2002.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. 128 p.

MANZINI, Eduardo José. Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semi-estruturada. In: MARQUEZINE, Maria Cristina; ALMEIDA, Maria Amélia; OMOTE; Sadao.(orgs.). Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial. Londrina: eduel, 2003. p. 11-25. Disponível em:  
[https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EduardoManzini/Consideracoes\\_so\\_bre\\_a\\_elaboracao\\_do\\_roteiro.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EduardoManzini/Consideracoes_so_bre_a_elaboracao_do_roteiro.pdf). Acesso em: 24 out.

MOTA, Yanaêh Vasconcelos. **Não se nasce professora, torna-se professora: um estudo sobre gênero e diversidade sexual no desenvolvimento profissional docente de duas professoras universitárias de violoncelo**. 2020. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal

PRESGRAVE, Fábio Sorem. **A integração das atividades de extensão e pesquisa ao ensino e estudo diário como solução para a formação de violoncelistas de alto desempenho na UFRN publicado com apoio da CAPES**. OPUS (BELO HORIZONTE. ONLINE), v. 22 nr 2, p. 493, 2016.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SILVA, Lorrane Stéfane; OLIVEIRA, Guilherme Saramago, SALGE, Eliana Helena Corrêa Neves. Entrevista na pesquisa em educação de abordagem qualitativa: algumas considerações teóricas e práticas. **Revista Prisma**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 110-122, 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/46>. Acesso em: 05 abr. 2024

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2019.**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2021.**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Guia do Estudante do Curso de Técnico em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2022.**